

A LUZ

Revista

Orgam da Federação Espirita Catharinense

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Publicação mensal

Fundado em 1910

Director: Hei'or Luz.

Secretario: João M. Ferreira da Silva

Florianopolis, 15 de Julho de 1920.

ANNO IV — N. 9

SUMMARIO:

*Eternidade — A Verdade — O Fundamento da Moral
Do além — A brilhante commemoração da Associação
Beneicente dr. «Frederico Rolla» — Caridade — A
verdade triumphando — Não choreis os mortos — Bi-
bliographia — Revistas e jornaes — Una defunta
que accusa — Donativos — Aurora — Planalto*

TOLERANCIA, AMOR E CARIDADE

EXPEDIENTE

As columnas d'A LUZ são francas para todos, confrades ou não, que quizerem escrever sobre assumptos que interessem o Espiritismo, comtanto que não se afastem das normas da tolerancia. — A direcção responsabilizando-se pelos conceitos emittidos nos artigos publicados, examinará todos os originaes.

Os originaes que não forem acceitos serão devolvidos.

REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil

A LUZ

Organ da Federação Paulista Católicas

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Fundado em 1919

Publicado semanalmente

Director: Elzer Lira

Supervisor: João de Fátima da Silva

N.º 2

ANO IV

de julho de 1923

SUMÁRIO

Exatidão - A Verdade - O Tratamento do Moral
 De algum - A diferença entre o bem e o mal
 Bem e mal - A diferença entre o bem e o mal
 Bem e mal - A diferença entre o bem e o mal
 Bem e mal - A diferença entre o bem e o mal
 Bem e mal - A diferença entre o bem e o mal

TOLERANCIA AMOR E CARIDADE

EXPEDIENTE

As columnas d'A LUZ são francas para todos, contrabando
 não que qualquer pessoa possa publicar o que interessar
 o Espiritismo, contanto que não se misturem as doutrinas
 heterodoxas. - A direção não se responsabiliza se pelos conceitos
 emitidos nos artigos publicados, examinando todos os originaes.
 Os originaes que não forem aceites serão devolvidos.

REDAÇÃO: RUA TIRADENTES, 10

Floresópolis - S. Catharina, Brasil

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Tiradentes n.º. 19.*

Director
Heitor Luz

Secretario
J. M. Ferreira da Silva

FLORIANOPOLIS, 15 DE JULHO DE 1920

ETERNIDADE

Todos caminhamos para o supremo alvo, que é a Eternidade.

Todos os espiritos foram creados para a vida infinita, os quaes em successivas vidas-espirituaes e materiaes, - vão adquirindo novos conhecimentos, armazenando e coordenando ideias progressistas, afim de se aperfeçoarem, conseguindo gradativamente melhor posição, pela pratica de virtudes e actos de abnegação.

É um destino invariavel traçado pela Sabedoria Divina e nenhuma creatura poderá revogal-o, porque dimanando de um Poder Supremo e Unico, possui incalculavel superioridade, cuja obediencia não pode ser posta em duvida.

São muitos os meios de acção para a pratica do bem, despresal-os, abandonal-os, é seguir o mau caminho, tornar direcção completamente opposta, onde vamos encontrar o mal em toda a sua plenitude, usando-o em detrimento de nossa evolução espiritual.

O mundo terreno cheio de illusões e ephemera felicidade, fascina

o espirito desviando-o da senda luminosa do bem, arruinando-o por longo tempo, para, depois, pelo cadinho da purificação, que são acerbos soffrimentos e peniveis provas, abandonar a roupagem prejudicial por tanto tempo usada.

A Misericordia Divina fornece sempre os meios de reparação, das graves faltas que constantemente praticamos: cerramos os ouvidos aos bons conselhos dictados pelos nossos bons amigos do mundo invisivel; não acceitamos do mesmo modo as intuições clarissimas que nos são enviadas; quando no leito da dor as provas nos affligem, a blasphemia irrompe do intimo da consciencia sem podermos reflectir, que taes soffrimentos são a recompensa conquistada, a consequencia dos nossos actos máos, do mal que temos voluntariamente praticado.

Essas provas dolorosas nem sempre nos conduzem ao caminho recto, o passar do tempo faz esquecer-as, ficam olvidadas, em vez do resgate de muitas que ainda temos

em debito, vamos commetter novas para sermos de novo empolgados por maiores soffrimentos.

E assim são os nossos males, na maioria das vezes, obtidos pelas nossas proprias mãos, pela nossa expontanea vontade.

Não nos pertence este mundo transitorio, onde vemos o mal confundindo-se com o bem.

O nosso verdadeiro mundo é a eternidade, a vida espiritual que não tem fim, na mansão dos justos, na morada dos espiritos felizes.

Para esse alvo divino e grandioso, devemos dirigir os nossos olhos para que tenhamos a visão clara do poema celestial, onde está Deos na Sua Omnipotencia e Divina Magestade.

A Verdade

Dizer a verdade é dizer tudo, a verdade está sempre de accordo com a razão e a justiça, é um sentimento que produz a calma e a tranquillidade do espirito.

A verdade é o que a nossa salutar doutrina diz por toda a parte, é a voz que resoa aos ouvidos de todos, ensinando que uma outra vida existe que é infinita, na qual prestaremos contas dos nossos actos bons e máos de vidas passadas.

É, nessa vida, que novas provas nos são concedidas para o nosso desenvolvimento espiritual, provas que com paciência e abnegação devem ser supportadas, sob pena de não colhermos o resultado desejado.

A dor purifica, conduz o espirito ao caminho do bem, a felicidade; é o que quasi sempre com difficuldade comprehendemos e é por isso que,

não sabemos soffrer: por não termos fé e paciência.

Soffremos a consequencia dos erros que praticamos, taes erros, porém, devem desaparecer com o sacrificio paciente, vivamente alimentado por inabalavel fé.

É este um meio seguro de prosperidade espiritual, e para que não seja de futuro empolgado o espirito de terriveis provas.

Eis a necessidade das vidas successivas pelo renascimento e pela morte, a fim de que sejam as faltas resgatadas em nosso mundo.

Não temos a menor reminiscencia do passado, não procuramos comprehender a grande differença que existe entre o bem e o mal, não sabemos distinguir a verdade da impostura, havendo sempre a maior disposição para o mal, encetamos a jornada de crimes, cujas consequencias serão infallivelmente as provas rudes, dolorosas.

A boa vontade do espirito nunca é tolhida, gosando sempre de ampla liberdade, cada um, porém, é responsável pelo que fizer contra as leis immutaveis do Creador, assim como cada um receberá boa recompensa por ter praticado o bem.

O juiz de cada um, é a sua propria consciencia.

Por consequencia, sendo a verdade uma virtude muitissima proveitosa para quem não a esconde, todos, sem excepção, devem dizel-a, porque a verdade é a luz refulgente, purissima, cujo brilho diamantino não pode ser offuscado pela mentira, que é um sentimento vil, abjecto.

Digamos sempre a verdade, sem temermos as consequencias.

A verdade vem de Deos, deve ser dita sem receio.

NEPTUNO

A vontade é a maior de todas as potencias; é em sua acção, comparavel ao iman.

O Fundamento da Moral

Nenhum principio é de alcance mais consideravel do que este das acções e reacções existentes na organização do mundo espirital.

De ha muito se conhecia a lei physica assignalando a inter-dependencia das forças que operam incessantemente sobre os corpos materiaes.

Ao generalizar-se este conceito, surgiu a energica — sciencia nova, que prostrou a seus pés os vultos proeminentes da philosophia hodierna.

Como sempre acontece nas primeiras horas de entusiasmo pelos credos revolucionarios, os prophetas da energia foram demasiado longe em suas excessivas deducções.

Pretenderam submeter as mesmas connexões, sob forma rigida, os phenomenos da consciencia.

Foi uma extensão desastrosa.

Existem, não há negar, correspondencias necessarias entre os dois planos.

Mas correspondencia não é synonymo de continuidade e muito menos de identificação.

E é certo que, na serie das manifestações psychicas entram elementos differenciaes sobrepondo-se ao fatalismo inexpugnavel da ordem propriamente mechanica da natureza.

O livre arbitrio, despido das louçanias litterarias com que o adornou a metaphysica de outr'ora, volta a ser encarado como o centro em torno do qual se movem todas as soluções razoaveis do problema humano.

Eliminae-o por abstracção e tereis elevado a irresponsabilidade á cathedra de dogma, o vicio á condição de normalidade, as podridões sociaes á altura de herança ancestral que não é possível remover.

Neste caso, todas as cruzadas pelo processo seriam vãs e em vez de reiterar labores improficuos á cata de melhores dias, mais logico seria

deixar-nos conduzir á tona da corrente com cega escravisação do inexoravel destino como entende a musulmana fé.

A historia mostra, no emtanto, que o aperfeiçoamento se executa em variadas escalas, quer no individuo, quer nas agglomerações collectivas,

Sem ir muito longe, basta pôr em confronto a situação da idade média com o seu feudalismo absorvente e a somma de prerogativas libertarias que caracterisam os estados modernos.

A evolução attingio largueza por demais patente para que seja dispensavel esmiusar detalhes em comprovações de longo folego.

No cimo destas reflexões, frisámos o facto capital que originou a constituição da energetica.

De uma simples lei regulando o conjuncto molecular do universo, brotaram consequencias proporcionaes aos efeitos catalogados pelas observações scientificas.

De modo analogo, é justo esperar uma remodelação especifica e profunda na moral com o advento de uma descoberta esplendida que lhe dá segurança ignorada por nossos predecessores.

Toda acção má traz áquelle que a produz a reacção do soffrimento.

Eis o principio :

Ora, nosso maior empenho é subtrahir-nos á adversidade.

Achado o processo pelo qual nos eximiremos ás malhas de certas contingencias, dolorosas, não haverá quem se não disponha a effectualo na convicção de se defender contra ás surpresas que ameaçam continuamente á tranquillidade pessoal.

E porque meio o faremos?

Procedendo sempre com bondade e doçura, evitando a injustiça, os rancores que geram conflictos sanguinolentos, as explosões do orgulho que dão causa á humilhação, os excessos da avareza provocando a miseria futura e assim successivamente com as demais paixões.

CARIDADE

Virtude sublime que eleva, dignifica, aperfeiçoa e purifica o coração de quem a pratica com fé, amor e humildade, visando unicamente fazer o bem, tornando-se útil a collectividade humana, sem recompensa de qualquer especie.

A Caridade é uma virtude preciosa, de um valor incomparavel.

Ser caridoso. é ser generoso, bom, verdadeiro christão, porque se afasta das fraquezas terrenas, das cousas materiaes, que, quando muito, servem para attender as contingencias da vida terrena, collocando-se em esphera superior, onde os vicios não podem penetrar, não tendo guarida os sentimentos vis, que atrophiam o progresso espirital, porque ali os corações tem a devida compenetrção do cumprimento de grandes e altos deveres.

A caridade é a marcha pelo caminho certo em busca da felicidade real e não a apparente, chimerica, que nos illude e fascina a cada momento e se desfaz com a rapidez do relampago, cortando o espaço em noites tempestuosas.

A caridade é inseparavel companheira, amiga sincera e dedicada, do coração bem formado, que se sacrifica com prazer em beneficio dos seus semelhantes.

A verdadeira caridade é a que se apresenta humildemente, que não se cerca de faustos e pompas, que desnaturam a sua belleza celestial e divina.

Espiritas! Caridade sem limites: -moral e material.

Ella nos abre de par em par as portas de mundos felizes.

Esta excelsa virtude é pedra angular, o pedestal grandioso, onde repousa o magestoso edificio -o christianismo instituido na terra e ensinado aos homens pelo meigo Nazareno.

URANO

A educação infantil

*Ide e ensinae a
toda creatura.*

JESUS

A Educação Moral da Infancia é um *dever*, primordial do CHRISTÃO; porem ella torna mais accentuadamente proveitosa, quando baseada nos principios Evangélicos; todos nós devemos ensinar os nossos Filhos, a sublime Doutrina de Jesus a Luz da nova revelação, porque assim preparemos para o Futuro Verdadeiros PIONEIROS, de nossa FÉ CHRISTÁ — A ESPIRITA, livre das influencias FANATICAS, DAS FALSAS THEORIAS E DOCTRINAS VÁS.

Aos Pães e Mães Espiritas, apellamos para os vossos sentimentos Evangélicos, ensinando a *consoladora Doutrina de Jesus*, aos vossos queridos Filhos, tornando cada um, de vossos Lares, uma *Escóla da grandiosa e tão sublime Moral, a Espirita—Christá!* A unica e verdadeira, que um dia, irá regenerar a pobre humanidade.

Barra Mansa, Maio de 1920

WALDEMIRO MACHADO
ex-Pregador Evangelico

A verdade triumphando

Recrudesce de dia para dia as provas da immortalidade do espirito, após a cessação da vida physica, certificando-nos de que cessa uma existencia para ser uma outra iniciada.

Os phenomenos que se desdobram assombrando, convencendo scepticos e descrentes, comparados pelos testemunhos de homens notaveis, são perfeitamente explicados nas paginas dos primorosos livros de Allan Kar-

dec e de outros abalisados vultos, que são hoje contados em grande numero.

O Espiritismo, qual facho luminoso continuador da obra excelsa de Jesus que em fundos alicerces implantou-a neste planeta em sua passagem redemptora, explica claramente os destinos humanos, vae, por isso, engrandecendo-se, crescendo admiravelmente, convidando a humanidade com a pratica dos seus salutaes ensinamentos, a conquista do elevado e grandioso ideal—a perfeição.

Jesus, o Cordeiro Immaculado, filho de Maria e do humilde carpinteiro da Galliléa, que para redimir essa mesma humanidade, supportou com abnegada resignação os mais dolorosos soffrimentos, dirige lá do Alto os passos certos do continuador de sua doutrina, dando forças e vigor aos que empenhados na lucta, trabalham com ardor em prol da collectividade.

É que a Verdade precisa ser ensinada, a Luz, não deve permanecer debaixo do alqueire, porque são chegados os tempos.

Assignalou Jesus com traços indeleives a sua divina passagem neste mundo e que em tempo opportuno viria o Espirito Consolador fazer proseguir a sua obra de regeneração para unir os homens e conduzil-os pelo caminho da felicidade.

Entre nós se acha o Consolador promettido, esclarecendo as consciencias, falando-nos de um Deus Amoroso e Bom ensinando que existem ennumeraveis moradas humans que são mundos disseminados pelo Espaço Infinito.

Progredir sempre em busca da perfeição, é este o destino infallivel de todas as creaturas, porque é esta a Vontade Suprema de Deos, Omniscente, Justo, Unico e Poderoso.

O Espiritismo caminha e caminhará sempre, triumphando em todas as luctas, porque por seo intermedio dar-se-á a transformação da Terra, o Grande Advento da humanidade.

Urano

Não choreis os mortos

Amigos e Irmãos

Em vez de prantos a consolação suave de que os mortos são os verdadeiros vivos. Sim! Ninguém morre; a morte não existe, é uma palavra vaga que se dissolve á luz clara de verdade que os prophetas e JESUS pregaram, e que, na terra, Deus permittiu se revelasse pela prova da COMMUNICAÇÃO DIRECTA DOS MORTOS AOS QUE SE DIZEM VIVOS.

Ahi estão elles, OS MORTOS, a se photographarem, dando-vos a sua imagem envolta em risos quando vós choraes; ahi estão elles OS MORTOS, a falar convosco, a vos consolar, a vos guiar ainda com a grande obnegação de quem sempre ama.

MORTE, phantasma dos timidos e dos ignorntes, tu não podes atormentar ás almas. . . A existencia se manifesta eterna e OS TUMULOS FALAM COM A LINGUAGEM DA VIDA!

Não, não existe a morte! O que existe é a transformação em lingua recta e ascencional ao céu. Os mortos voltam ao mundo para completarem a obra do seu progresso e comceberem a clara visão do bem, o ser luminoso e integral que se chama DEUS.

AS AGOMIAS SÃO AZAS ABERTAS DA JUSTIÇA ETERNA QUE ELEVAM OS HOMENS PARA DEUS; A DOR É O BURIL QUE DA PEDRA BRUTA — AS ALMAS GROSSEIRAS — FAZ AS PEDRAS PRECIOSAS — AS ALMAS SANTAS E PURIFICADAS!

Resurgir! Eis tudo. Voltar à Terra morar nas plagas planetarias, fazer a romaria através dos mundos, e depois gozar a paz no bem — isto é, trabalhando no grande hospital de Deus — A CARIDADA UNIVERSAL.

Exultae, vós que aqui vindes á procura de vossos MORTOS; exultae, e não os busqueis nos tumulos; não os busqueis no silencio dos cemiterios, no fundo das sepulturas! Elles não estão alli, estão dentro do tur-

bilhão da vida como vós mesmo, em novos corpos neste ou em outros planetas, ou na vida do espaço, que é a continuação do infinito.

Exultae, elles não se acham junto ás campas ligados pelos vinculos da morte; vivem, sorriem e, quicá. se apiedam de vossa tímida ignorancia em chamar de morto quem vive mais intensamente que vós.

Olhae a natureza... tudo é RENOVAÇÃO: o galho secco de hontem é o ramo florido de hoje; o canto do passaro que, da alta frança rolou na gróta, é o novo canto que no beiral do ninho, se desatará amanhã; o tumulto que se abriu ao crepusculo é o berço que chorará infantilmente á alvorada que vae despontar.

Eia! Fazei de vosso Deus uma ideia condigna da sua divindade: elle NÃO DESTROE NEM CONDEMNA ETERNAMENTE: APPLICA A JUSTIÇA DE VIDAS SOFREDORAS, EXPIATORIAS, VOLUNTARIAS, A GERAR A VIDA GLORIOSA DA PAZ E DA BEMAVETURANÇA, QUE SÕ SE ALCANÇA, ATRAVEZ DA DOR, a fonte piedosa do amor e da fé.

Cada um de vòs procuraes o VOS-
SO MORTO... Pois bem, SURREXIT,
NON EST HIC! Resuscitou, não esta aqui!

A tumba não vale nada na expressão da morte: é tudo na expressão da vida!

Si quereis ser agradaveis á memoria dos vossos mortos, aprendei a não mais accender cirios nem collocar corôas por sobre as frias e mudas pedras funerarias; empregae essas sommas gastas tão inutilmente, na ES-MOLA que vá, como uma correnteza sagrada, lympha consoladora de amor, insinuar-se pelos HOSPITAES, pelas CRECHES, pelos ORPHANATOS, pelos ASYLOS, pertençam ás religiões que pertencerem (pois, dentro da caridade não ha seitas) onde (QUEM SÁBE?) estão ESPIRITOS QUE VOS SÃO CAROS, ENCAR-NADOS EM UMA NOVA E DOLOROSA VI-DA, PARA PODEREM APRENDER A LICÇÃO ADMIRAVEL DA DOR, ENSINADA COM O

EXEMPLO DE JESUS, AFIM DE SEREM
MAIS TARDE OS RESURGIDOS DA FELI-
CIDADE E DA PAZ, OS GLORIOSOS DA
ETERNIDADE. Continúa

CARLOS MIRABELLI

Do nosso distincto e abnegado confrade Carlos Mirabelli, que dirige o Centro Espirita Luiz Gonzaga, em S. Vicente, Santos, onde tem prestado serviços de real valor, que muito tem contribuido para o desenvolvimento da philosophia espirita, recebemos um folheto bem elaborado no qual faz longa exposição acerca da mesma philosophia.

A sua leitura causou-nos agrada-
billissima impressão.

Agradecidos ficamos pela valiosa
dativa.

INICIAÇÃO NO ESPIRITISMO

É o titulo de um folheto de G. Méllusson, traducção do nosso dig-
no confrade Guillon Ribeiro, Presi-
dente da Federação Espirita Brasilei-
ra, que acaba de ser publicado sob
os auspicios da mesma Federação e
está sendo gratuitamente distribuido.

Aos confrades, recommendamos a
leitura do supracitado folheto, que
contem preciosos ensinamentos, os
quaes devem ser lidos com a devida
atenção que merecem.

Agradecemos a valiosa offerta.

DO CLUB COMMERCIAL

De Juazeiro, recebemos uma com-
munição noticiando que, em sessão
de 21 de maio, foram empossados os
directores, eleitos para o periodo so-
cial de 1920 a 1921, e que assim fica-
ram constituidos:

Para Assembléa Geral

Presidente—Anisio R. Queiroz
Vice—Padre Francisco Ayres de Almeida Freitas

1º Secretario—Trajano Torres Bandeira.

2º Secretario—Emilio Ribeiro
Para Directoria

Presidente—Leonidas Torres
Vice—Joaquim Fernandes Braga

1º Secretario—Epaminondas Dourado

2º Secretario—Carlos F. Santos
Thesoureiro - Plinio Dourado
Bibliothecario—Euclides Thiers
Archivista—Clodoaldo U. da Cunha
Para Commissão Fiscal

Presidente—Miguel Siqueira
Secretario - Anisio E. Pereira e Mello

Syndico—Silvino Ayres de Lacerda

REENCARNAÇÃO

Os nossos caros confrades Austreclínio Britto e esposa, residentes em S. Paulo, communicaram-nos o nascimento de uma filhinha que tomou o nome de Jataylila.

Agradecendo, supplicamos a bondade de Jesus para que a guie na estrada dolorosa da vida terrena.

Bibliographia

Do snr Aristoteles Italia, illustre occultista que se acha no Rio de Janeiro, recebemos seis bellos volumes de seu livro intitulado «Tratado de Clarividencia», cujo lucro da venda dos livros reverterá em beneficio da nossa modesta revista.

Lemol-o cuidadosamente; é o livro do snr Aristoteles Italia um verdadeiro conjunto de ensinamentos occultos; é dividido em quatro partes as quaes são: primeira, O que é a Clarividencia, bellissima exposição sobre esse poder psychico: a segunda parte Das formas-pensamenios;

a terceira, |Historico e factos e a quarta parte na qual o auctor expõe os differentes methodos para desenvolver a Clarividencia, tanto, antigos como modernos, distinguindo criteriosamente os máus dos bons methodos.

Os irmãos que se dedicam ao occultismo, recommendamos essa obra pois nella encontrarão algo que os interessarão.

Acha-se a venda na Casa Torres, onde foi caprichosamente impresso, Caixa Postal — 604 Capital Federal

A «A LUZ», agradece a valiosa offerta.

REMESSA D «A LUZ»

Pediram a remessa d'«A Luz» os nossos dedicados confrades:—Francisco Coelho dos Santos, de Balsas, Estado do Maranhão; Clovis d'Almeida, de Guarabira, Parahyba do Norte Marcolino R. dos Santos, Uberaba, Minas Geraes; Waldemiro Machado, de Barra Mansa Estado do Rio; Joaquim Gama Filho, Secretario da Sociedade Litteraria e Recreativa Caixeiral de Alagôas.

Todos os pedidos foram attendidos com prazer.

Revistas e jornaes

Durante o mez de junho do corrente anno visitaram-nos os seguintes collegas:

Reformador, orgam da Federação Espirita Brasileira, do Rio de Janeiro
Eternidade, orgam do espiritismo riograndense; publica no numero de junho um excellente programma.

O Pensamento, editado mensalmente pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, em S. Paulo do qual é orgm.

El Siglo Espirita, orgam official

da Federação Espirita Mexicana; insere bons artigos doutrinarios.

Jornal Espirita, excellente publicação de propaganda espirita e de bellissima e variada colloboração.

O Clarim, orgam de propaganda espirita, de Mattão, est. de S. Paulo.

Gazeta Suburbana, orgam independente, de publicação semanal, do Meyer, Rio de Janeiro.

O Aprendiz, publicação mensal sob os auspícios da Federação Espirita do est. do Rio.

O Dever, orgam independente de publicação semanal, da cidade da Laguna, est. de Santa Catharina.

A Luz, orgam official do Centro Suburbano de Propaganda espirita; de edição bimensal, de Lorena; est de S. Paulo.

O Mensageiro, orgam da Federação Espirita Amazonense, de publicação mensal.

A Alyorada, periodico, critico e noticioso, editado em Pelotas.

A Luz, brilhante folha de vulgarização espiritualista, de Maceió.

Carasinho, folha de propaganda commercial. Publica um excellento artigo do dr. Vianna de Carvalho; de Carasinho, estado do Rio Grande do Sul.

O Astro, jornal mensal de propaganda esoterica, editado pela Empresa Editora O Pensamento, de S. Paulo.

Aurora, brilhante paladino fluminense dedicado ao espiritismo.

Bulletin Officiel du Bureau International du Spiritisme, da Belgica,

O Planalto, jornal independente e noticioso, de Lages, estado de Sta. Catharina.

O Alvor, publicação espirita dedicada ao Evangelho, de Barra Mansa est. do Rio.

«A Luz» agradece os valiosos companheiros e continuará a permutar.

Redacção da "A Luz"

Toda correspondencia para A LUZ, deverá ser dirigida para Caixa Postal, 79. Florianopolis.

Uma defunta que accusa

— POR —

Sylvain Deglantine

Continuação

A proposta era interessante, e foi aceita com maior ardor, pois todas as pessoas presentes conheciam madama Grizot, que fôra encontrada morta em seu leito oito dias antes, em circumstancias mysteriosas que faziam suppor um crime passional, porem que não permittiram obter qualquer indícios do assassino.

Comtudo,alguem não pareceu entusiasmado! E foi exactamente madama Joubert. Um leve tremor percorrerá o seu corpo e ella quiz propor outra coisa.

Porem, não lhe permittiram acabar.

A dona da casa abaixou o gaz, de modo a deixar apenas uma fraca luz no salão em cujas paredes de verde claro se projectavam os objectos mais escuros.

Em seguida, cada qual poz de novo as mãos na mesa e o medium evocou o espirito da defunta.

No fim de alguns instantes, ruidos extranhos produziram-se na mesa que se deslocou.

E' realmente o espirito de madama Grizot que aqui está? perguntou medium.

A mesa respondeu affirmativamente inclinando-se de norte a sul.

O rosto um pouco avermelhado de madama Joubert tinha empallidecido, porem a obscuridade que reinava no salão não permittia aos assistentes perceber-o.

Pois bem! continuou o medium dirigindo,se sempre ao espirito, podeis fallar-nos do assassinato de que fostes victima?

A meza inclinou-se de novo de norte a sul.

Suppoz-se um crime passional,será isso.

Sim.

Comtudo, foram roubadas joias.

Parece pois que houve tambem in-
teção de roubo?

Esta vez a mesa inclinou-se nega-
tivamente de um lado, depois do ou-
tro.

Então, porque roubaram? sem du-
vida com o fim de desviar a justiça?

Sim.

O movel do crime seria pois real-
mente o que se pensou: o ciume?

Sim.

E conforme toda probabilidade,
o assassino seria o vosso marido.

Não é?

Não!

Comtudo, graves desconfianças
pesam sobre elle. Até elle foi preso,
depois solto por falta de provas. Em-
fim, affirmaes que não foi elle?

Sim.

Mas então, o movel do crime
sendo o ciume, quem devemos ac-
cusar. Teriam razão aquelles que vi-
ram nisso a mão de uma mulher?

Sim.

E quem seria esta mulher? Uma
amiga?

Sim.

Uma amiga intima que a todo o
momento tinha entrada em vossa ca-
sa e cuja intenção era de desviar o
vosso marido dos seus deveres?..

Sim.

E que, com ciume da affeição que
elles vos tinha, supprimiu em vós o
obstaculo que se oppunha á realiza-
ção dos seus tenebrosos projectos?

Sim.

Porem, se assim é, esta mulher não
nos deve ser extranha?.

Não.

Por conseguinte, poderieis nol-a
dar a conhecer.

Sim.

De novo, madama Joubert tinha es-
tremecido.

Onde mora ella? continuou o me-
dium. Longe d' aqui?

Não.

Nesta rua?

Sim.

Um suor frio invadia o corpo de
madama Joubert, enquanto o medi-
um continuava, com maior impeto:

Estará em cara della nesia momen-
to?

Não.

Onde está então? de viagem?

Não.

Fazendo visita?

Sim.

Onde? em que bairro? Entre os vi-
zinhos!

E tendo desconfiado:

Aqui mesmo? Sim.

Foi uma terrivel emoção para os
assistentes, inclinados anciosamen-
te para a mesa.

Madama Joubert tremia como varas
verdes.

O medium, porém, tirara do seu
bolso uma folha de papel e um lapis.

Abriu a gaveta da mesa, poz os
objectos dentro, fechou a mesa.

Depois, dirigindo-se de novo ao
phantasma:

Podeis escrever o nome da cul-
pada nesta folha? perguntou elle.

Sim.

Então escrevei-o.

Ruidos na gaveta, uma especie de
enrolamento e em seguida silencio.

Está prompto? perguntou o medium.

A mesa inclinou-se para o sul, af-
firmativamente.

O medium abriu a gaveta, pegou o
papel, collocou-o na mesa e accen-
deu a luz.

E um nome, traçado em caracteres
altos e largos, que foram reconhe-
cidos como pertencentes a madama
Grizot, appareceu á vista dos assis-
tentes: «Madama Joubert».

Um grito de estupor fez todos vol-
tarem-se para a accusada.

E todos viram madama Joubert li-
vida, com os olhos fóra das or-
bitas, labios pallidos, dentes cerrados
sem movimento, sem folego, gelada
de terror.

Nenhuma das pessoas presentes
deixou desconfiar exteriormente o
que se passara. Todavia, alguns me-
ses depois, a justiça tendo desconfi-
ado de madama Joubert, chamou-a
a juizo, e tendo ella confessado e seu
crime, condemnou-a aos trabalhos per-
petuos.

Donativos

JUNHO DE 1920

Para caixa da Federação

Alexandre Gonçalves . . .	25\$000
Um espirita	5\$000
Anonymo	2\$500

**Para auxiliar a publicação
d' A LUZ**

Frederico L. da Silva	1\$000
Alice Grumiché	1\$000
Antonio Alves	1\$000
Iracema	\$400
Rozalina Pereira	1\$000
Um livro	3\$000

**Para a Assistencia aos
Necessitados**

Diversos	39\$180
----------	---------

Agradecemos e pedimos a todos que nos enviem donativos afim de podermos manter os serviços da Federação e publicação da «A LUZ» que sendo de distribuição gratuita necessita que todos auxiliem a sua manutenção.

Movimento da Federação

Sessões doutrinarias	9
» de directoria	1
» experimentaes	2
Doutrina para creanças	3

Consultorio e Pharmacia

Consultas e medicamentos homeopathicos fornecidos gratuitamente.	887
Passes fluidicos	450

Aurora

Entrou no seu oitavo anno de existencia a nossa brilhante collegã «Aurora», que se publica no Rio de Janeiro.

Jornal dedicado a causa de nossa doutrina e orgam de diversas associações espiritas, «Aurora» tem-se sabido impor ás sympathias de seus collegas, publicando sempre bellissimos artigos, quer sejam doutrinarios ou scientificos.

«A Luz», comprimentando os dirijentes da sua collegã «Aurora», deseja que continuem, como até então, na vanguarda da doutrina espirita.

O PLANALTO

Ha dias, completou o seu quarto anno de publicidade, o excellente collegã de imprensa «O Planalto» da crescente cidade de Lages.

«A Luz», embora tardiamente, envia ao collegã lageano os seus parabens, agourando outros anniversarios ainda mais felizes.

ELEIÇÃO NA FEDERAÇÃO

No dia 25 do corrente reunir-se-hão na séde da Federação Espirita Catharinense á rua Victor Meirelles n.º. 19, em sessão de Assembléa Geral, os socios da mesma associação para a eleição da nova directoria que terá de exercer suas funcções durante o periodo social de 1920-1921

Não havendo segunda convocação a sessão será realizada com o numero de socios presentes, das 11 ás 12 horas.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA

CATARINENSE

Séde: Rua Victor Meirelles 18

Associação Espírita

As 2ª e 4ª horas de 15 de maio

Assistência aos Interessados

(A cargo do Associado B. de Almeida de F. de S. (R. de S.))

Conselho Administrativo

Medicinas e Plantas Medicinais

GRATIS

Todos os dias das 10 às 12 horas

de 15 de maio

Biblioteca à disposição dos associados

(interamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC

R. F. de S. 19

A Federação Kardec nos oferece
o material necessário para o estudo

As aulas funcionam diariamente das 14.30 às 17.30

REDAÇÃO D. A. LUX

Funções diárias

das 10 às 20 horas - R. F. de S. 19

Of. Gráfico: A. Lux

FEDERAÇÃO ::::: ESPIRITA
CATHARINENSE

Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinaarias

ás 3ª e 6ª feiras ás 7 1/2 da noite

 ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS 
(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeo;athicos
GRATIS:

Todos os dias das 8 ás 10 e das
18 ás 19 horas

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC
R. Tiradentes, 19
A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo material esco-
lar.

As aulas funcionam diariamente das 14,30 ás 17,30.

 **REDACÇÃO D«A LUZ** 

Funciona diariamente

das 10 ás 20 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»